

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
27 de novembro de 2017 - Nº 598 - www.sindipetrocaxias.org.br

FUP



CUT BRASIL



PRÓXIMA REUNIÃO DIA 5/12, ÀS 10H, NO SINDICATO

SOMOS O SINDIPETRO CAXIAS



Após um disputado processo eleitoral, a Chapa 1 – Unidade Nacional Contra o Golpe foi eleita para dar sequência às lutas dos petroleiros e petroleiras das bases de Duque de Caxias ao longo dos próximos três anos. Foram computados 1.143 votos, sendo 1.094 válidos, dos quais 558 a favor da Chapa 1 e 536 para a oposição. O resultado expressa a rejeição da categoria aos apoiadores do golpe, que tentaram iludir os trabalhadores com o falso discurso da unidade, quando a prática deles tem sido o sectarismo e os ataques sistemáticos às conquistas garantidas pela FUP.

A verdadeira unidade nacional tem sido construída nas nossas lutas diárias em defesa do Sistema Petrobrás, nas campanhas que conduzimos com responsabilidade e protagonismo, cujos resultados são conquistas históricas que até pouco tempo atrás eram desqualificadas pela mesma oposição que hoje oportunisticamente as defende.

A eleição da Chapa 1 no Sindipetro Duque de Caxias, portanto, fortalece a organização sindical petroleira para que sigamos unidos, enfrentando as privatizações e os ataques contra os direitos da categoria, resistindo à fragilidade das relações de trabalho que a contrarreforma impôs.

“A unidade nacional vai continuar lutando contra o golpe, contra a privatização da Petrobrás e por nenhum direito a menos. O momento atual exige muito mais luta ainda. Precisamos unificar a categoria em defesa do Acordo Coletivo. Por isso, agora não somos nem chapa 1, nem chapa 2. Somos o Sindipetro Caxias na

luta contra o golpe”, afirmou o presidente reeleito, Simão Zanardi.

A FUP parabeniza cada um dos petroleiros e petroleiras que priorizaram a luta e participaram do processo eleitoral, respeitando e fortalecendo a democracia sindical.

Desde o final do ano passado, quando teve início o processo eleitoral para renovação das diretorias dos sindicatos petroleiros, a categoria vem referendando nas urnas as chapas apoiadas pela FUP, comprovando a importância de sindicatos atuantes, classistas e comprometidos com a defesa da soberania, da democracia e das conquistas da classe trabalhadora.

Doze dos 13 sindicatos filiados já concluíram as eleições, todos com vitórias das chapas apoiadas pela FUP. No próximo ano, será a vez do Sindiquímica Paraná eleger a nova diretoria do sindicato, consolidando a unidade nacional da categoria em torno de uma Federação classista, que tem sido protagonista das lutas para barrar o maior ataque já visto contra o Sistema Petrobrás e os direitos dos trabalhadores.





Em resposta à solicitação da FUP, a Petrobrás confirmou nova reunião na segunda-feira, 27, às 15 horas, no Rio de Janeiro.

Na ocasião, a Federação apresentará à empresa o resultado das assembleias realizadas na última semana, onde os petroleiros reafirmaram que não há acordo com retirada de direitos.

Entre os indicativos aprovados pela categoria está a realização de uma greve por tempo indeterminado, com data de início a ser definida pela FUP, em caso de qualquer re-

dução de direitos como descritos e consagrados pelo ACT 2015/2017. Também foi aprovado pelos petroleiros que só há renovação do ACT se for para todo o sistema Petrobrás, incluindo FAFEN Araucária, com duração de dois anos e inclusão do Termo Aditivo com salvaguardas da contrarreforma. Nas bases do Sindipetro Caxias a pauta foi aprovada quase por unanimidade.

O Conselho Deliberativo da FUP também decidiu por realizar atos em todo país dia 30/11 contra a retirada de direitos. Dia que encerra a pror-

TOTAL - PONTO 1		
SIM	NÃO	ABST
514	2	7

TOTAL - PONTO 2		
SIM	NÃO	ABST
508	6	9

rogação do Acordo Coletivo. A categoria precisa mostrar força, e dizer à empresa que não aceita proposta rebaixada. O ato acontecerá no Arco da REDUC, a partir das 7:30h.

Na ocasião, o assessor do DIEESE e membro do GEEP (Grupo de Estudos Estratégicos do Petróleo), Cloviomar Cararini, fará uma exposição a respeito do balanço da Petrobrás e da geopolítica do petróleo.

Esse é um momento muito importante para toda a categoria. É preciso estarmos unidos, pois juntos somos mais fortes.



Benefício Farmácia

Os aposentados e pensionistas têm à disposição o serviço de solicitação de reembolso realizada pelo Sindipetro Caxias.

O atendimento é acontece de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e de 13h às 17h. Para requerer reem-

bolso do benefício farmácia, basta comparecer neste horário munido dos seguintes documentos:

- Nota fiscal (cada nota fiscal não pode ultrapassar o valor de R\$ 300,00. Se ultrapassar, o reembolso deverá ser feito presencialmente na REDUC

ou outra base da Petrobrás)

- Carteirinha da AMS
- Receita médica

Lembramos que medicamentos que custem mais de R\$ 300,00 devem ser solicitados por “delivery”, através do telefone 0800 287 2267.

Informe Jurídico

O Sindicato está entrando em contato via telefone e telegrama com os associados que possuem ações trabalhistas individuais para comparecerem nas audiências na data e hora programadas. Entretanto não tem obtido sucesso e isso pode acarretar em problemas. Quem possuir processo trabalhista individual com a assessoria do Sindicato deve ficar atento aos comunicados jurídicos, pois devido a Reforma Trabalhista o juiz está condenando em custas aqueles que faltarem à audiência. Mantenha seus dados sempre atualizados para evitar transtornos.



Final de Ano e o Recesso do Judiciário

O Departamento Jurídico do Sindipetro Caxias vai entrar em recesso. Os últimos plantões do ano vão acontecer nos dias 5 e 6 de dezembro e retornam na primeira semana de fevereiro de 2018. Até o dia 20 de Dezembro haverá expediente interno, com a distribuição de processos e protocolos dos prazos. Boas festas!

Plano de Equacionamento do plano Petros 1

Conforme reivindicação da FUP, foi formado um Grupo de Trabalho para buscar soluções para o equacionamento do déficit do Plano Petros 1. Este grupo é formado por integrantes da FUP, dos Sindicatos, da Petrobrás e da Petros.

As reuniões têm acontecido sistematicamente desde o dia 07 de novembro. Na primeira reunião, a FUP solicitou a suspensão da cobrança do equacionamento, prevista para

dezembro de 2017, até que o grupo conclua os estudos.

Na última reunião, a Petrobrás (patrocinadora do Plano Petros 1) aceitou marcar uma reunião com a PREVIC (órgão que regula as previdências complementares) a fim de conseguir a suspensão mencionada até que se tenha uma solução para o caso.

O Sindipetro Caxias e a FUP Reafirmam o compromisso de buscar

uma solução justa que não comprometa o benefício dos aposentados e pensionistas e a remuneração dos trabalhadores da ativa.

Em paralelo com os estudos do grupo, o Sindicato ingressou com uma ação coletiva em nome dos seus associados a fim de suspender a cobrança. A FUP propôs Ação Civil Pública para evitar a cobrança de toda a categoria (ativos, aposentados e pensionistas) a nível nacional.

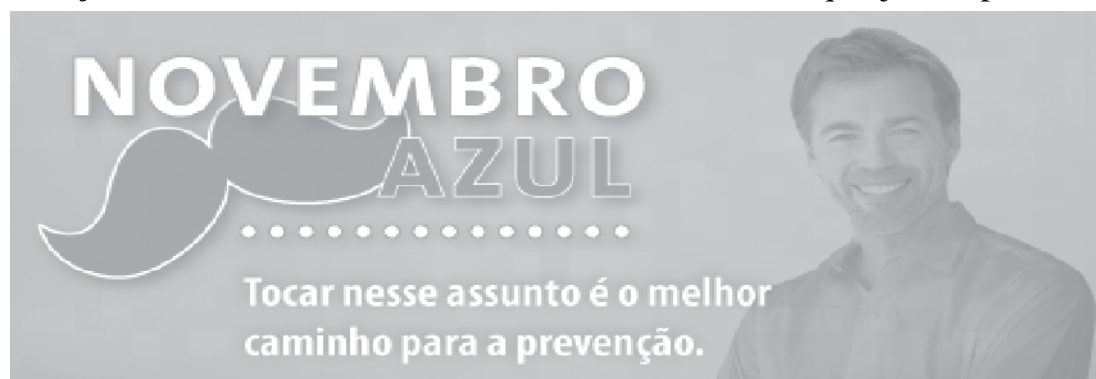
Novembro Azul

O câncer de próstata é o câncer mais frequente no sexo masculino, ficando atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Estatísticas apontam que a cada seis homens, um é portador da doença.

No intuito de conscientizar a população masculina sobre a doença e visando a diminuir a taxa de mortalidade que ainda é alta, acontece mundialmente o movimento Novembro Azul, iniciativa que já faz parte do

calendário nacional das campanhas de prevenção no Brasil. O objetivo é combater a doença e, principalmente, motivar a população masculina a fazer exames preventivos.

A Sociedade Brasileira de Urologia recomenda que homens a partir de 50 anos procurem seu urologista para discutir a prática e a realização da avaliação. Aqueles com maior risco da doença (história familiar, raça negra) devem procurar o urologista a partir dos 45 anos. Os exames consistem na dosagem sérica do PSA e no exame digital retal, com periodicidade anual.



Lobby e Corrupção no rastro da Shell

Beneficiada pelo lobby britânico que resultou em uma série de vantagens fiscais e concessões feitas pelo governo Temer, a Shell já é velha conhecida na indústria de petróleo por modus operandi que passam ao largo da lei. A empresa anglo holandesa responde a acusações criminais na Suprema Corte da Nigéria por desvio de recursos públicos e pagamento de propinas durante a compra de um dos maiores campos de petróleo do país, vendido por US\$ 1,3 bilhão, dos quais apenas US\$ 210 milhões chegaram aos cofres do governo.

Junto com a petrolífera italiana Eni, a Shell é acusada de desviar US\$ 801 milhões para as contas de ex-ministros nigerianos, além de um empresário local, que teriam intermediado a venda e a licença de exploração do campo, com reservas estimadas em nove bilhões de barris de petróleo. O caso ocorreu em 2011, mas veio à tona no início de 2017, através de reportagem da rede de TV britânica BBC, que teve acesso a e-mails de representantes da Shell durante

o processo de negociação.

O fato gerou investigações nos Estados Unidos, França, Suíça, Holanda e na Itália, onde promotores pediram que executivos da Shell e da Eni sejam julgados por corrupção. Em janeiro, a Comissão de Crimes Econômicos e Financeiros da Nigéria garantiu na Justiça a determinação para que o controle do bloco petrolífero fosse devolvido ao governo local.

Essa não é a primeira acusação de corrupção que a Shell responde no país africano. Em 2010, a empresa já havia sido multada em US\$ 30 milhões por subornos e lavagem de dinheiro envolvendo funcionários do governo e a Companhia Nigeriana de Gás Natural Liquefeito, em um esquema que teria movimentado US\$ 180 milhões.

O recente lobby que a Shell e o governo britânico articularam no Brasil para flexibilizar e desmontar as regras de exploração e

produção do Pré-Sal segue a mesma lógica predatória aplicada na Nigéria. Um escândalo que está na contramão dos esforços que o país vem fazendo para combater a corrupção. É de se estranhar, portanto, o silêncio da mídia e das autoridades locais com fatos que escancaram a subserviência do governo brasileiro aos interesses estrangeiros, em detrimento da soberania e do desenvolvimento nacional.

No dia 18 de outubro, durante os trabalhos da Comissão Mista Parlamentar que analisou a Medida Provisória 795 (feita sob encomenda por Temer para atender as demandas das multas), um representante da Shell teve acesso livre ao relator, deputado Júlio Lopes (PP-RJ), passando-lhe informações ao pé do ouvido, num lobby explícito em plena sessão do Senado. Horas depois, o relatório foi aprovado, isentando de impostos as petrolíferas estrangeiras, que poderão importar livremente plataformas, navios, equipamentos, peças e demais produtos da cadeia do setor, sem qualquer taxaço. Ou seja, os empregos e renda que o petróleo gerava no país através da política de conteúdo local agora beneficiarão as nações estrangeiras, desmobilizando completamente o setor naval e a indústria nacional.

É bom lembrar que no Brasil o lobby não é regulamentado, o que o torna uma porta aberta para a corrupção. Além de crime de lesa pátria, a interferência direta da Shell, BP e de tantas outras multinacionais em questões que são estratégicas para o nosso país é a confirmação de que o discurso inflamado de combate à corrupção só serviu para tentar justificar o golpe e deixar o caminho livre para a entrega da Petrobrás e do Pré-Sal. Fonte FUP



Confraternização de final de ano

No dia 05 de dezembro acontece a última reunião de aposentados e pensionistas deste ano de 2017. Mais um ano em que o país passa por um golpe político e midiático, tornando a vida mais difícil para a classe trabalhadora do Brasil. Da entrega do pré-sal para as multinacionais à implementação da contrarreforma trabalhista. Não podemos desanimar. O próximo ano será de muitas batalhas e a categoria precisa estar unida mais do que nunca. É muito importante a participação de todos aposentados e pensionistas nas reuniões do Sindicato e nos atos e movimentos. Juntos somos mais fortes.

*Juntos
somos mais!*